

# PLANO DE RETOMADA DO FUTEBOL GOIANO

CAMPEONATO GOIANO  
DE PROFISSIONAIS DA 1ª  
DIVISÃO



Federação Goiana  
de Futebol





# 1. INTRODUÇÃO

O primeiro semestre do ano de 2020 foi marcado por registrar o maior desafio sanitário em escala global deste século. Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China, foi diagnosticado o primeiro caso de COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Conhecida por sua alta transmissibilidade, em poucos meses, novos casos foram diagnosticados em diferentes países e continentes. Até que, em março de 2020, a Organização mundial da Saúde (OMS) declarou o surto como uma pandemia, sendo necessário o isolamento social obrigatório e suspensão imediata das atividades.

Desde então, a sociedade vem se reorganizando e passando por drásticas mudanças e adaptações, com o objetivo de reduzir possíveis danos de uma doença tão devastadora.

Após esses três últimos meses, inicia-se uma nova fase da pandemia em nosso país, e a liberação de algumas atividades foram autorizadas a serem retomadas. Uma fase que requer uma organização da sociedade para a reestruturação social e econômica do país.

Uma dessas atividades, é a liberação do esporte mais popular do mundo, o futebol então, poderá retomar as suas atividades. Nesse contexto, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou um guia com recomendações e orientações para serem adotadas pelas Federações Estaduais e Clubes.

Sendo assim, a Federação Goiana de Futebol (FGF), visando a preservação da saúde de seus atletas, comissão técnica e colaboradores, vem por meio deste, apresentar o planejamento de retomada das atividades profissionais no estado de Goiás.

É importante ressaltar que o retorno das atividades e competições, assim como a medidas a serem tomadas, somente poderão ocorrer com a segura avaliação do quadro e com determinação pelas autoridades públicas competentes.



**Os critérios adotados têm caráter provisório e poderão sofrer mudanças conforme surgirem novas evidências científicas a respeito da doença e recomendações e/ou orientações dos órgãos superiores. Serão levadas em consideração ainda, a condição epidemiológica do estado de Goiás, assim como a realidade econômica de cada clube.**

**Partindo de tais premissas e respeitando sempre as orientações das autoridades públicas e das entidades integrantes e afiliadas ao Sistema FIFA - CBF, a Federação acredita que um melhor cenário será alcançado para o Futebol, para os Clubes e para o Torcedor Goiano.**



Federação Goiana  
de Futebol

## 2. PLANEJAMENTO

O presente PLANO DE AÇÃO visa definir as estratégias que serão adotadas pela FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL – FGF e filiados, para o retorno do futebol no Estado de Goiás, seguindo também as diretrizes da Confederação Brasileira de Futebol - CBF e dos órgãos públicos competentes.

O foco do protocolo é garantir a segurança dos jogadores, membros das comissões técnicas e demais envolvidos.

Importante registrar que o referido retorno dependerá da autorização/flexibilização determinada pelas autoridades públicas competentes (Federal, Estadual e Municipais), sendo necessária a realização de reunião de conselho técnico (virtual ou presencial) dos clubes que disputarão o torneio, contando com a participação do Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol do Estado de Goiás, Comissão Estadual de Árbitros de Futebol e dos Atletas, juntamente com outros órgãos competentes, cuja presença seja entendida como necessária pela FGF.

É de conhecimento geral que o mundo vive uma situação atípica, excepcional e inesperada em virtude da pandemia anteriormente mencionada, passando, consequentemente, por um período conturbado e de incertezas, no qual foi estabelecido um isolamento social rigoroso e adotadas medidas sanitárias e de prevenção sem as quais seria impossível o enfrentamento da crise, tudo sob a orientação dos órgãos públicos e também desportivos, no caso específico do futebol, cuja realização impõe a participação direta de uma gama de pessoas, além, claro, da presença do público, estando assim a merecer uma atenção especial.

Nesta retórica, as perdas têm sido relevantes, seja de natureza pessoal, com um número enorme de óbitos, infelizmente, mas também material, em virtude do quase desaparecimento total de receitas de forma abrupta e que acabou por pegar a todos de surpresa, daí porque o retorno à prática do futebol deve ser paulatino e muito bem planejado, a fim de preservar a saúde e integridade física de todos os envolvidos.

Assim, a FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL, com base em estudos e perspectivas divulgadas pelas autoridades brasileiras, elaborou o presente documento, visando orientar os clubes filiados, a fim de planejar e viabilizar a conclusão das competições iniciadas e a se iniciar.



## 3. PRINCÍPIOS BÁSICOS

O foco deste protocolo é estabelecer orientações e métodos que possam garantir a segurança dos jogadores, membros das comissões técnicas e trabalhadores envolvidos no meio do futebol, além de seus familiares. Dessa forma, como base deve-se manter medidas de higiene e cuidados preventivos:

- Higiene constante das mãos (água corrente, sabão e álcool gel)
- Disponibilidade desses recursos em todos os setores (como campo, vestiários e bancos de reserva).
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca
- Evitar cumprimento com as mãos.
- Manter distanciamento social de 1 (um) metros.
- Uso obrigatório de máscaras por todos os profissionais
- Orientar o descarte correto das roupas.
- Educação continuada (com avisos na estrutura do clube, uso de vídeos e palestras.)
- Realização de testes básicos para diagnóstico do SARS-COV-2 (coronavírus)



Federação Goiana  
de Futebol

## 4. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Mantendo-se a previsão de controle e melhoria da pandemia, a FGF visando o retorno dos jogos sugere a análise do cenário a seguir, mas sempre com a observância das seguintes recomendações sanitárias:

- Realização de teste para SARS-COV-2 (coronavírus) , para o treinador e os jogadores relacionados para as partidas, o exame terá validade de 07 dias, a contar da data do laudo/resultado.
- O Tipo de exame deverá ser aprovado pelos órgãos de saúde competentes, assim como o laboratório também deverá ter a devida autorização para a realização do procedimento.
- Conforme aprovado no conselho técnico do Campeonato Goiano de Futebol profissional da Primeira Divisão, não será aceito o exame TESTE RÁPIDO na referida competição.
- Os laudos de cada exame deverão ser encaminhados pelos clubes filiados à FGF em email específico disponibilizado pela entidade.
- Todos os casos positivos confirmados devem ser afastados das atividades, com isolamento social de no mínimo 14 dias.
- Os atletas que apresentarem exame sorológico prévio com detecção de IGG, serão excluídos da necessidade de realização de novos exames, pois esse exame indica que provavelmente já tiveram algum contato com o vírus SARS-COV-2(coronavírus) anteriormente.



- Os clubes mandantes deverão providenciar a sanitização de áreas como vestiários, túnel de acesso, área de circulação e bancos de reservas, antes de cada partida, sendo que deverá ser realizado por empresa ou órgão que comprove a realização do serviço.
- Nos deslocamentos terrestres a utilização de ônibus deve ser precedida de uma rigorosa higienização de todo o ambiente interno.
- Será obrigatório higienização das mãos na entrada e saída do ônibus, bem como o uso de máscaras. A utilização contínua de ar condicionado no interior desses veículos será desaconselhada, tentando manter o ambiente ventilado.
- Realizar entrada e saída do campo de forma organizada, evitando aglomeração nos túneis de acesso aos vestiários e áreas comuns.
- Os Estádios e praças esportivas deverão oferecer condições para o cumprimento das recomendações das autoridades sanitárias. Os espaços destinados às equipes deverão permitir uma circulação segura, obedecendo o distanciamento necessário.
- Todas as salas do estádio e praças esportivas, na chamada área sensível (área exclusiva dos atletas e campo de jogo), que forem efetivamente utilizadas deverão estar com as portas abertas para circulação de ar e disponibilizados em todos os ambientes, recipientes contendo álcool Gel 70% e pias com água, sabonete e papel descartável.
- Antes das partidas todos os atletas e membros das comissões técnicas das duas equipes deverão responder ao inquerito epidemiológico com ênfase na condição olfativa, aferição de temperatura com termômetro de infravermelho ou outros tipos, conduzido pelos departamentos médicos das respectivas equipes e enviadas à FGF.
- Será obrigatório o uso de máscaras e luvas de proteção para o massagista e médico das equipes.
- Disponibilização de álcool gel no banco de reservas e demais estruturas do estádio, mantendo as orientações de higiene das mãos e o distanciamento físico, pois são os métodos mais eficazes na prevenção do coronavírus.
- Está suspenso os cumprimentos entre jogadores, comissões técnicas e arbitragem.
- Evitar o agrupamento de pessoas, quando desnecessário.
- A Preleção e o pós jogo devem ser realizados preferencialmente dentro do campo, com espaçamento entre o staff e atletas



**Federação Goiana  
de Futebol**

- Utilização individual de equipamentos e objetos como garrafas de água, tornozeleiras, caneleiras, luvas etc.
- Priorizar a utilização de materiais descartáveis, sempre que possível, em todos os setores dos estádios e praças esportivas.
- O uso da máscara mantém-se obrigatório antes, durante e após os jogos para todos os envolvidos, como jogadores reservas e comissão técnica, além de 4º árbitro, delegado da partida, gandulas, profissionais de imprensa e segurança e demais funcionários locados na organização da partida. Exceção feita aos jogadores em campo, técnicos, árbitros e seus auxiliares durante as partidas, ficando a critério dos mesmos.
- Será indicado o menor número de representantes da FGF, imprensa, segurança, delegações e outros envolvidos para realização dos jogos, restringindo o número de pessoas e reduzindo o risco de aglomerações.
- Todos os envolvidos serão submetidos ao controle de temperatura corporal antes de adentrar ao estádio e em caso de temperatura acima de 37,5º Celcius, o individuo será impedido de acessar a área sensível de competição.



## 5. COMPETIÇÕES

Segue abaixo uma previsão de calendário, tendo como start a sinalização de liberação das praças esportivas a serem utilizadas por parte das autoridades públicas competentes, mesmo que com portões fechados.

- Campeonato Goiano da 1ª Divisão
- Campeonato Goiano Divisão de Acesso
- Campeonato Goiano 3ª divisão
- Campeonato Goiano Sub-20 1ª Divisão
- Campeonato Goiano Sub-20 2ª Divisão
- Campeonato Goiano Sub-17 1ª Divisão
- Campeonato Goiano Sub-17 2ª Divisão
- Campeonato Goiano Sub-15
- Campeonato Goiano Sub-13
- Campeonato Goiano Feminino

A tabela dos torneios serão divulgadas após a realização do conselho técnico.



**Federação Goiana  
de Futebol**

## **5.1 ESTÁDIOS/JOGOS**

- Conforme mencionado, a retomada dos jogos dependerá da liberação das praças desportivas por parte das autoridades públicas competentes (Governo estadual e municipal), valendo ressaltar que os clubes mandantes (profissionais) precisarão, se necessário, atualizar eventuais Laudos Técnicos que estejam com prazo de validade vencido, bem como encaminhar o Plano de Ação de cada estádio à FGF, com as aderências políticas definidas pelas autoridades de saúde.

## **5.2 VIGILÂNCIA SANITÁRIA.**

- Na condição de órgão sanitário, a Vigilância Sanitária/Secretaria de Saúde será consultada com relação as medidas que deverão ser adotadas em estádios e praças esportivas, reunião de pessoas, uso de máscaras, medidas de higienização e demais medidas preventivas necessárias e/ou obrigatórias.

## **5.3 POLÍCIA MILITAR**

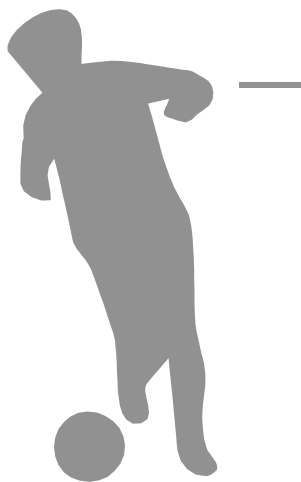
- Para a realização dos jogos de competições profissionais, será necessária a liberação dos estádios pela Polícia Militar, no que se refere à segurança, bem como a redução da capacidade de uso, seguindo orientação das autoridades sanitárias.
- É recomendado o uso de máscara pelos policiais e será limitado o número do efetivo no gramado.
- Serão mantidas reuniões oportunamente com os representantes da Polícia Militar quanto a orientações e medidas necessárias, para que seja evitada a aglomeração de pessoas.

#### **5.4 BOMBEIROS**

- **Aplicam-se as mesmas medidas do item anterior, no que couber.**

#### **5.5 ARBITRAGEM**

- **A CEAF/GO deverá, preferencialmente e sempre que possível, escalar para os sorteios, árbitros e assistentes que residam na mesma cidade onde a partida será realizada, evitando-se deslocamentos intermunicipais. Quando tal medida não for possível, a designação deverá ser feita observando-se o domicílio do árbitro mais próximo.**
- **Os árbitros deverão evitar permanência de pessoas além da necessária nos vestiários e, quando possível, de forma alternada entre seus integrantes.**
- **Na atuação em campo, sempre que possível o árbitro deverá prezar pelo distanciamento dele com relação aos atletas, bem como dos demais integrantes da arbitragem.**
- **Os árbitros e árbitros assistentes deverão realizar os testes para SARS-COV-2(coronavírus) e apresentar semanalmente os respectivos laudos à CEAF/GO.**
- **O árbitro e/ou árbitro assistente escalado para uma partida que apresentar sintomas gripais deverá comunicar à CEAF/GO, a fim de ser providenciada sua substituição.**



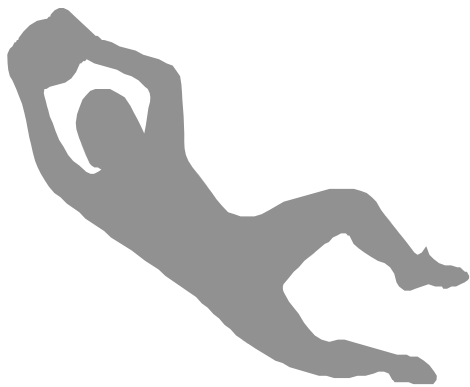
Federação Goiana  
de Futebol

## **5.6 IMPRENSA**

- Será necessária a utilização de máscaras de proteção e álcool em gel pelos profissionais que atuarem nas partidas.
- Deverá ser aplicado o distanciamento mínimo de 1,5m a 2m por parte dos profissionais nas cabines de rádio, quando da realização das transmissões.
- Não será permitido a presença de repórter no gramado, devendo os mesmos se posicionarem nas arquibancadas durante o jogo.

## **5.7 GÂNDULAS E MAQUEIROS**

- Será necessária a utilização de máscara de proteção e luvas descartáveis pelos colaboradores que atuarem nas partidas.



Federação Goiana  
de Futebol

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FEDERAÇÃO GOIANA DE FUTEBOL - FGF, em sintonia, desde o início, com as medidas que vêm sendo adotadas pelo Governo do Estado De Goiás e pelas prefeituras municipais que sediarão os jogos das competições , prima pela preservação da saúde de todos os envolvidos com o futebol, e, portanto, faz questão de divulgar este Plano de Ação, confiando no retorno à normalidade com a maior brevidade possível e que as transformações atuais se farão cada vez mais necessárias e ficarão, por isso, mais presentes.

Assim, para a retomada das competições estaduais e nacionais, sem dúvida as mais importantes do calendário oficial do Futebol Goiano, será necessário aguardar posicionamento governamental e observar estas e outras medidas que porventura venham a complementá-las ou eventualmente substituí-las.

Ressalta a entidade de administração do futebol do Estado de Goiás, que os resultados esportivos devem sempre seguir os desempenhos dentro de campo e, nesta linha de conduta, empregará todos os esforços possíveis para a realização de todas as competições.

Como anteriormente descrito, o objetivo do plano de ação é tentar garantir a segurança de todos os membros participantes do futebol goiano neste retorno. Entretanto, mesmo tentando reduzir ao máximo os riscos, sempre existirá a possibilidade de contaminações. Dessa forma, é necessário garantir a informação e o entendimento de todos os membros participantes sobre essa situação, e que o não cumprimento das orientações descritas neste protocolo, podem elevar esses riscos.

A Federação Goiana de Futebol reitera seu compromisso com a saúde e bem estar de todos os envolvidos no esporte, e não serão medidos esforços para que a preservação da vida seja mantida.

A Diretoria.

# 7. ANEXO\*



Federação Goiana  
de Futebol

## Questionário individual para avaliação clínica

\* Adaptado de questionário epidemiológico da CBF

Composto por 10 questões objetivas sobre sinais e sintomas para identificação de possíveis casos suspeitos de COVID-19.

Nome: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

- |  |                          |
|--|--------------------------|
| 1. Tem/teve tosse?*  | <input type="checkbox"/> |
| 2. Tem/teve febre?*  | <input type="checkbox"/> |
| 3. Tem/teve falta de ar?*  | <input type="checkbox"/> |
| 4. Tem/teve dor de garganta?   | <input type="checkbox"/> |
| 5. Tem/teve dor de cabeça?   | <input type="checkbox"/> |
| 6. Tem/teve coriza/espirros?   | <input type="checkbox"/> |
| 7. Tem/teve dor no corpo/mialgia?                                      | <input type="checkbox"/> |
| 8. Tem/teve diarreia?  | <input type="checkbox"/> |
| 9. Tem/teve alteração de olfato/paladar?*                              | <input type="checkbox"/> |
| 10. Contato com algum caso confirmado de COVID-19 nos últimos 14 dias? | <input type="checkbox"/> |

\* Itens 1,2 e 9 – com respostas afirmativas **SIMULTANEAMENTE**

- Altamente sugestivo de COVID-19 – realizar avaliação clínica, teste RT-PCR e afastamento temporário das atividades até resultado do exame.

\* Itens 1 ou 2 ou 3 ou 9 – com respostas afirmativas **ISOLADAMENTE**

- Realizar avaliação clínica e considerar fortemente teste RT-PCR

\* Mais de um item com resposta afirmativa (2 ou mais)

- Realizar avaliação clínica e considerar teste RT-PCR

\* Apenas um item afirmativo isoladamente (exceto os itens 1,2,3 e 9)

- Acompanhamento médico

Data: / / \_

Assinatura do médico responsável



**Diretrizes e orientações a serem obedecidas nos jogos do Campeonato Goiano de profissionais da 1ª Divisão Edição 2020 em complemento ao Plano de retomada do Futebol Goiano :**

**ATUALIZAÇÃO 1 (05/01/2021)**

1. As medidas aqui estabelecidas levam em consideração que a retomada se dará sem público. Qualquer alteração nesse quadro será ajustado se necessário for. Todas as partidas serão realizadas com acesso restrito ao campo de jogo, vestiários e demais dependências, limitado aos funcionários essenciais à administração do estádio no dia do jogo, atletas, comissões técnicas e diretores das equipes, além da equipe de arbitragem, delegados da partida e profissionais da imprensa.
  - O acesso desses profissionais será controlado pelo credenciamento que deverá ser feito a cada rodada no site da FGF.
  - O clube mandante poderá cadastrar o quantitativo máximo de 90 pessoas, distribuídos nos seguintes grupos.  
Atletas e Comissão técnica/Staff – 50 pessoas (Todos da comissão/Staff deverão estarem devidamente uniformizados)  
Quadro Móvel do Estádio- 15 pessoas  
Seguranças- 05 pessoas  
Diretoria – 20 pessoas
  - O clube visitante poderá cadastrar o quantitativo máximo de 45 pessoas, distribuídos nos seguintes grupos.  
Atletas e Comissão técnica/Staff – 30 pessoas (Todos da comissão/Staff deverão estarem devidamente uniformizados)  
Seguranças- 05 pessoas  
Diretoria – 10 pessoas
2. Obedecer rigorosamente o **Plano de Retomada do Futebol Goiano**.
3. Todos os veículos interessados em obter o acesso às partidas para realizar cobertura jornalística deverão fazer o credenciamento pelo site da FGF([www.fgf.esp.br](http://www.fgf.esp.br)).
  - A simples solicitação do credenciamento não garante o acesso ao estádio. A FGF fará juntamente com a ACEEG uma checagem e posteriormente aprovação para atuar na partida desejada.
  - Quantitativo máximo por veículo  
TVS detentoras dos direitos da transmissão – Até 30 profissionais

Jornais e Sites – Até 10 profissionais (01 por veículo)

TVS não detentoras – Até 20 profissionais (02 por veículo)

Rádios – Até 30 profissionais (03 por veículo + 01 técnico)

Fotografia – Até 10 profissionais (01 por veículo)

Comunicação dos Clubes- Até 08 profissionais (04 por clube)

- Os repórteres da transmissão (detentora dos direitos) ficam posicionados no gramado, na altura da bandeira de escanteio.
  - Os profissionais de fotografia da imprensa em geral serão posicionados na arquibancada, os fotógrafos dos clubes ficarão no gramado, atrás das placas de publicidade da linha de fundo.
  - Os profissionais de comunicação dos clubes (credenciados) podem ficar no gramado até o fim do aquecimento. Também podem acompanhar os bastidores nos vestiários. Quando a bola rolar, apenas os fotógrafos ficam no campo, os outros integrantes devem se encaminhar às arquibancadas.
  - Em caso de desrespeito à esse protocolo por parte de algum profissional, o mesmo poderá ser excluído do credenciamento nas rodadas seguintes.
4. O formulário/questionário individual de avaliação clínica, anexo ao Protocolo (Plano de Retomada) deverá ser encaminhado juntamente com os laudos dos exames dos atletas constantes da pré-escala através do email [primeiradivisaosexames@fgf.esp.br](mailto:primeiradivisaosexames@fgf.esp.br) e apenas por este, com período de no máximo até 24 horas antes das partidas a serem realizadas nos meios de semana e sábados e de 48 horas para as partidas a serem realizadas aos domingos.
- Todos os testes/exames são de responsabilidade dos clubes participantes.
  - As partidas seguirão sua programação normal caso os clubes participantes tenham no plantel de inscritos para a competição ao menos 13 (treze) atletas com exames negativados para a COVID 19.
5. As associações poderão levar para o banco de reservas o máximo de 9 (nove) atletas e 5 (cinco) integrantes da comissão técnica, sendo técnico, auxiliar técnico, preparador físico, massagista e médico.
- Quando sentados, a distância entre os atletas deverá ser de no mínimo 1 (um) metro.
  - Se necessário for, para cumprir o distanciamento mínimo, cadeiras extras ao lado dos bancos de reserva serão adicionadas ou, quando

- aplicável, poderão ser utilizados os primeiros assentos da arquibancada, desde que haja fácil e seguro acesso ao campo de jogo.
6. Todos os membros das delegações e demais pessoas autorizadas a ingressarem no local do jogo deverão passar por aferição de temperatura, que deverá ser feita pelo Staff da FGF, sendo que qualquer pessoa que apresentar temperatura acima de 37,5º não poderá participar da partida.
  7. A associação mandante será responsável por retirar qualquer pessoa fora as autorizadas, exceto se confirmado que a pessoa estranha pertence à associação visitante, que então ficará responsável pela sua retirada. Caso o árbitro verifique a presença de pessoas estranhas à partida, o mesmo a paralisará, até que a pessoa estranha seja devidamente retirada.
  8. A saída de campo, obrigatoriamente, deverá seguir a ordem de equipe visitante, equipe mandante e por fim equipe de arbitragem.
    - Caso o estádio possua túneis de acesso ao campo individuais e exclusivos para as equipes ou arbitragem, a saída de campo poderá ocorrer fora da ordem supra citada.
  9. Fica autorizado o uso de som no estádio com cantos da torcida desde que as caixas de som não estejam no instaladas no gramado e as musicas não contenham gritos discriminatórios ou ofensivos de qualquer espécie. O volume do som não pode prejudicar os atletas em campo, ficando a critério da arbitragem e do delegado da partida a decisão de desligar o som.
  10. Fica autorizado o acesso do mascote nas partidas desde que o ator escalado para a função conste na lista de credenciados , tendo acesso liberado somente para a arquibancada.

**Diretrizes e orientações a serem obedecidas nos jogos do Campeonato Goiano de profissionais da 1ª Divisão Edição 2020 em complemento ao Plano de retomada do Futebol Goiano :**

**ATUALIZAÇÃO 2 (11/01/2020)**

1. Segue as seguintes atualizações e reforços normativos com base em recentes evidências constatadas.
  - O clube mandante poderá cadastrar o quantitativo máximo de 90 pessoas, distribuídos nos seguintes grupos.  
**Pré-Escala** (20 Atletas + 05 comissão técnica)- 25 pessoas  
**Atletas e Comissão técnica/Staff** – 25 pessoas(todos devidamente uniformizados)  
**Quadro Móvel do Estádio**- 15 pessoas  
**Seguranças**- 05 pessoas  
**Diretoria** – 20 pessoas
  - O clube visitante poderá cadastrar o quantitativo máximo de 60 pessoas, distribuídos nos seguintes grupos.  
**Pré-Escala** (20 atletas + 05 comissão técnica) – 25 pessoas  
**Atletas e Comissão técnica/Staff** – 20 pessoas(Todos devidamente uniformizados)  
**Seguranças**- 05 pessoas  
**Diretoria** – 10 pessoas
2. Os atletas e ou treinador com testes moleculares positivos deverão permanecer afastados das atividades e em isolamento por 10 dias desde que se mantenham assintomáticos por todo o período e monitorado pelo inquérito epidemiológico. Os indivíduos que já apresentaram anteriormente teste molecular positivo em período maior que 10 dias serão liberados do isolamento e permitidos a retornar às suas atividades.
3. Os atletas e ou treinador que apresentarem exame sorológico prévio com detecção de IGG ou RT-PCR com resultado positivo e após terem passado pelo isolamento, serão excluídos da necessidade de realização de novos exames.
4. A preleção e o pós jogo devem ser realizados preferencialmente dentro do campo, com espaçamento entre o staff e atletas, mas o clube poderá a seu critério optar por realizar no vestiário.